

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) NA BAHIA: DETECÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE

Suely X. de Brito Silva ^{1, 2}

Ana Cristina Fermino Soares ³

Wilson José M.S. Maia ⁴

Carlos Gerson Bastos Lobo ^{2, 5}

Décio Rodrigues ²

Rafael José Fróis ²

1. Doutoranda do curso de Ciências Agrária, UFRB
2. Servidor da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB)
3. Dr^a, Professora da Pós-Graduação em Ciências Agrárias do CCAAB /UFRB.Orientadora
4. Dr., Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Colaborador
5. Estudante de Graduação em Agronomia, UFRB

INTRODUÇÃO:

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthu woglumi*) é importante praga da fruticultura face aos danos indiretos que promove em seus hospedeiros, mais de 300 vegetais e, dentre eles, os citros são preferenciais para alimentação e reprodução desta praga. Os danos associam-se à indução do aparecimento de fumagina (*Capinodium* sp.), com conseqüente redução da capacidade fotossintética e acentuada queda da produção (90%). Objetivou-se realizar o monitoramento mensal, de maio a agosto de 2010, em pomares, viveiros e hortos dos polos frutícolas e vias de ingresso do Estado da Bahia.

METODOLOGIA:

Para tal, dividiu-se o estado em áreas de risco: alto (divisas com Sergipe, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo), médio (Recôncavo Baiano) e baixo (Chapada Diamantina). Com auxílio de lupa de 10x, observaram-se 10 plantas/ha, 12 folhas/planta e 3 folhas/quadrantes diferentes. Registrou-se a presença (1) ou a ausência (0) da praga e o georreferenciamento das áreas inspecionadas. Nos levantamentos de maio e junho de 2010, o monitoramento atendeu a três Territórios de Identidade: Litoral Norte (LN) em Rio Real, Jandaíra e Itapicurú; de Itaparica, em Paulo Afonso, e Velho Chico, em Curaçá e Juazeiro. Em julho e agosto, às áreas anteriores, foram acrescentados os Territórios do Oeste (Barreiras e Luis E. Magalhães), Vitória da Conquista e Extremo Sul (T. de Freitas, Caravelas, Nova Viçosa e Mucuri).

RESULTADOS:

Nos quatro meses de levantamento, o LN, Itaparica e Velho Chico, principais áreas de fruticultura do Estado, se mantiveram livres da praga. Em julho e agosto, nos município de Caravelas e T. Freitas, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) detectou a primeira ocorrência de *A.woglumi* em viveiros, hortos e área urbana. O foco encontra-se sob controle oficial do Estado, cujas medidas adotadas são: delimitação da área, controle mecânico e químico. A ADAB também atuou em Educação Sanitária, uma ferramenta auxiliar e indispensável ao controle da praga através da realização de seminários e treinamentos para conscientização da população local face a esta emergência fitossanitária.

CONCLUSÃO:

A ocorrência da praga pode estar associada ao forte trânsito de material propagativo que adentra à Bahia, via o Extremo Sul, requerendo assim, a intensificação da fiscalização de trânsito de vegetais pela ADAB nas vias de

ingresso do Estado.

Palavras-chave: Citros, Praga, Defesa Agropecuária.